



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

O encontro entre os órgãos teve o objetivo de procurar soluções possíveis para os problemas apresentados. Adson Alberto Cardoso de Carvalho, diretor do Centro de Apoio do Ministério Público Estadual, destaca: "uma reunião dessa natureza, e nesse local é sempre muito importante. A OAB tem uma voz social e institucional que todos devem ouvir - e todos ouvem, mesmo com resistência em alguns pontos, quando estes são delicados. As deliberações que aqui foram encaminhadas são extremamente importantes. O Estado se comprometeu em abrir mais vagas para os presídios e, até março de 2015, poderemos ter mais de 800 vagas abertas no sistema. Esse já é um ponto positivo."

• Soluções

Uma das soluções citadas pelo secretário da Justiça, Walter Lima, foi o uso da tornozeleira eletrônica. "Pelo levantamento feito, no Estado, há cerca de 500 presos passíveis a receber essas tornozeleiras", afirma. Quanto à alimentação, o secretário ressalta: "a alimentação da SSP é uma licitação feita por eles, mas também foi fomentado problema no âmbito da Secretaria da Justiça. Nós vimos, com base no parecer e com base no relatório do Ministério Público, que a alimentação no nosso sistema prisional era de péssima qualidade. Eu determinei a rescisão contratual de todos os presídios e nós vamos fazer uma

O diretor do Centro de Apoio do Ministério Público Estadual, quanto à alimentação, desabafa: "as sugestões apresentadas pela Procuradoria Geral do Estado, no sentido dos fiscais de contrato fazerem a fiscalização direta e imediata de como estão esses contratos, sendo obedecidos, também nos dá esperança de que isso melhore. No fundo, a situação é muito complexa e o problema não se restringe só à segurança pública, não se restringe aos presídios sergipanos e brasileiros. A reunião da OAB/SE foi produtiva, foi exitosa e esperamos que, pelo menos, como foi dito, nós poderemos ter até mês que vem, mais 100 vagas para os presos provisórios e mais 800 vagas abertas em todo o sistema para todos os presos. Acho que há condição de melhorar."